



Revista de Educação e Pesquisa em
Contabilidade
E-ISSN: 1981-8610
repec@cfc.org.br
Academia Brasileira de Ciências
Contábeis
Brasil

Cruz de Souza, Flávia; de Souza, André Carlos; Borba, José Alonso
Inserção internacional da pesquisa científica em Contabilidade desenvolvida no Brasil
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, vol. 5, núm. 2, mayo-agosto, 2011,
pp. 96-119
Academia Brasileira de Ciências Contábeis
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=441642774006>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

INSCRIÇÃO INTERNACIONAL DA PESQUISA CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE DESENVOLVIDA NO BRASIL

INTERNATIONAL INSERTION OF SCIENTIFIC RESEARCH IN ACCOUNTING DEVELOPED IN BRAZIL

INSERCIÓN INTERNACIONAL DE LA INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA EN CONTABILIDAD DESARROLLADA EN BRASIL

FLÁVIA CRUZ DE SOUZA

Mestre e Doutoranda em Administração (CPGA/UFSC)

flavia_c_souza@hotmail.com

ANDRÉ CARLOS DE SOUZA

Graduado e Mestrando em Ciências Contábeis (PPGC/UFSC)

a.carlos.souza@hotmail.com

JOSÉ ALONSO BORBA

*Professor Adjunto do Departamento de Ciências Contábeis (CCN/UFSC) e Professor do
Programa de Pós-Graduação em Contabilidade (PPGC/UFSC)*

jalonso@cse.ufsc.br

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a inserção internacional da produção científica da área de Ciências Contábeis desenvolvida no Brasil, além de identificar outros atributos que podem potencializar a publicação internacional. Para isso, foram coletadas informações dos *Curricula Lattes* de 236 pesquisadores, provenientes de dois grupos: (i) doutores egressos do programa de pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo; e (ii) professores vinculados a 16 programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis nacionais. Optou-se por analisar a produção científica

internacional dos grupos mencionados, pois se acredita que estes são os responsáveis por grande parte da publicação nacional e internacional desenvolvida na área de Contabilidade e Controladoria. Após algumas exclusões, chegou-se a um total de 236 docentes a serem analisados. As informações coletadas compreendiam todo o período do currículo do docente (ou seja, desde o início do currículo) até 2009 e eram referentes a: publicação internacional e nacional, realização de doutorado sanduíche e pós-doutorado, participação em grupos de pesquisa, orientações concluídas e curso de doutorado realizado. Os principais resultados evidenciaram que os docentes publicaram 308 artigos em periódicos internacionais e 3.561 artigos em periódicos nacionais; 42 docentes concluíram pós-doutorado, a maioria em instituições norte-americanas; 84% dos docentes participam ou atuam como líderes de grupos de pesquisa; a média de orientações de mestrado foi de 12 alunos e de doutorado apenas um aluno. Apesar de o estudo ter como foco a quantificação das publicações realizadas pelos docentes da área contábil, sabe-se da importante questão da qualidade dos estudos, a qual deve ser perseguida por qualquer pesquisador, independente de sua área de atuação.

Palavras-chave: Produção Científica; Inserção Internacional; Ciências Contábeis.

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze the international insertion of scientific production in the Accounting Sciences area developed in Brazil, in addition to identify other attributes that can enhance the international publication. Thereunto, information were collected from the *Curricula Lattes* of 236 researchers, derived from two groups: (i) doctors from the PhD program on Accounting of the University of São Paulo; and (ii) professors linked to 16 national *stricto sensu* post-graduation programs Accounting Sciences. The option was to analyze the international scientific production of the mentioned groups since it was believed that these are responsible for great part of the national and international publications developed in the Accounting area. After some exclusions, it was arrived to a total of 236 professors to be analyzed. The collected information comprised the whole period of the professor's curriculum (that is, from the beginning of the curriculum) until 2009 and referred to: international and national publication, accomplishment of sandwich PhD and post-doctorate, participation in research groups, orientations completed and PhD course concluded. The main results showed that the professors published 308 articles in international journals and 3,561 articles in national journals; 42 professors had completed post-doctorate degree, most of them at North American institutions; 84% of the professors participate in or act as research groups leaders; the average of master's degree orientations was of 12 students and of PhD's only one student. Although the study is focused on the quantification of publications performed by for the professors in the

accounting area, the important question of the quality of the studies is well known, which must be pursued by any researcher, regardless of his area of performance.

Keywords: Scientific Production; International Insertion; Accounting Sciences.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo analizar la inserción internacional de la producción científica del área de Ciencias Contables desarrollada en Brasil, más allá de identificar otros atributos que pueden potenciar la publicación internacional. Para ello, fueron recolectadas informaciones de los *Curricula Lattes* de 236 investigadores, provenientes de dos grupos: (i) doctores egresos del programa de pos grado en Contraloría y Contabilidad de la Universidad de São Paulo; y (ii) profesores vinculados a 16 programas de pos grado *stricto sensu* en Ciencias Contables nacionales. Se ha optado por analizar la producción científica internacional de los grupos mencionados, pues existe la creencia de que éstos son los responsables por gran parte de la publicación nacional e internacional desarrollada en el área de Contabilidad y Contraloría. Luego de algunas exclusiones, se ha llegado a un total de 236 docentes por analizarse. Las informaciones recolectadas comprendían todo el periodo del currículo del docente (es decir, desde el comienzo del currículo) hasta el 2009, y hacían referencia a: publicación internacional y nacional, realización de doctorado sándwich y pos doctorado, participación en grupos de investigación, orientaciones concluidas y curso de doctorado realizado. Los principales resultados han evidenciado que los docentes han publicado 308 artículos periódicos internacionales y 3.561 artículos en periódicos nacionales; 42 docentes han concluido pos doctorado, la mayoría en instituciones estadounidenses; el 84% de los docentes participan o actúan como líderes de grupos de investigación; el promedio de orientaciones de maestría ha sido de 12 alumnos, y de doctorado de tan solo un alumno. Aunque el estudio haya tenido como foco la cuantificación de las publicaciones llevadas a cabo por los docentes del área contable, se conoce la importante cuestión de la calidad de los estudios, la cual debe ser perseguida por cualquier investigador, independiente de su área de actuación.

Palabras clave: Producción Científica; Inserción Internacional; Ciencias Contables.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Waters (2006, p. 65), “a universidade tornou-se uma das principais sementeiras da inovação”, uma vez que esta instituição é, em parte, responsável por grande parte da pesquisa científica no mundo. Entretanto, um estudo somente se torna importante

após a sua publicação, ou seja, quando a comunidade científica toma conhecimento dos resultados. A divulgação deve ser feita através dos veículos considerados “adequados” pelo meio acadêmico: congressos e periódicos. Contudo, a publicação em eventos é adequada para trabalhos ainda em processo, ou para a divulgação de resultados preliminares. Os periódicos, por sua vez, são especializados em receber e publicar estudos já finalizados, denominados então de “publicação permanente”.

Especificamente na área de Ciências Contábeis, Leite Filho (2008) ressalta que tem havido uma grande expansão nas últimas décadas no que se refere à produção científica, a qual pode ser justificada pela crescente quantidade de programas de pós-graduação e periódicos especializados em temas contábeis. Atualmente, o Brasil conta com quatro doutorados na área e 18 cursos de mestrado. Entretanto, a discussão sobre a produção do conhecimento em Ciências Contábeis é relativamente recente, uma vez que estes assuntos somente têm sido abordados com maior frequência nos últimos anos.

Justificando a afirmação acima, podem-se citar os estudos de: Theóphilo e Iudícibus (2005), os quais identificaram mudança no paradigma adotado na Contabilidade; Riccio, Carrastan e Sakata (1999), que estudaram a produção científica de 1962 a 1999; Oliveira (2001), que analisou o conteúdo e a forma dos periódicos nacionais contábeis; Murcia e Borba (2008) e Beuren e Souza (2008), que investigaram periódicos internacionais de Contabilidade; e Moriki e Martins (2003), os quais partiram para uma análise do referencial de dissertações produzidas na área.

Apesar da diversidade de artigos referentes à produção científica em Ciências Contábeis, não foi identificado pelos autores estudo que tivesse como foco central a publicação permanente em âmbito internacional dos docentes e pesquisadores da área. O termo ‘publicação permanente’ se refere aos artigos publicados exclusivamente em periódicos, sendo que Volpato (2002) menciona que uma das principais tarefas do pesquisador é a publicação de seus achados em periódicos reconhecidos por seus pares.

Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar a inserção internacional da produção científica da área de Ciências Contábeis desenvolvida no Brasil, além de identificar outros atributos que podem potencializar a publicação internacional.

Para a consecução do objetivo proposto, foram coletadas informações dos *Curricula Lattes* de dois grupos de pesquisadores: (i) doutores egressos do programa de pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo; e (ii) professores vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis nacionais.

Optou-se por analisar a produção científica internacional dos grupos mencionados, pois se acredita que estes são os responsáveis por grande parte da publicação nacional e internacional realizada na área de Ciências Contábeis.

Diversos indícios demonstram o potencial da pesquisa desenvolvida no Brasil. Hoje, de acordo com a Thomson-Reuters, que publica o *Journal of Citation Report* (JCR), o Brasil

encontra-se na 13^a colocação em publicação científica e desponta em vários campos. Por exemplo, em Medicina Tropical e Parasitologia (2º lugar) e Odontologia (4º lugar). Por outro lado, o pesquisador brasileiro ou de países em desenvolvimento normalmente precisa produzir mais e muito melhor do que os pesquisadores dos grandes centros.

Outro fator relevante diz respeito à excelência científica que normalmente está correlacionada com o crescimento do País. É aparentemente consensual que o principal insumo para o crescimento econômico é o conhecimento e isto leva muitos países a competir por mais pesquisadores. Nesse contexto, as universidades e os programas de pós-graduação podem assumir um papel fundamental.

2. PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA PERMANENTE

Os periódicos científicos surgiram no século XVII e passaram a desempenhar importante papel no processo de comunicação da ciência. Surgiram como uma evolução do sistema anterior que era feito por meio de cartas entre os investigadores e das atas ou memórias das reuniões científicas. As duas primeiras revistas científicas eram europeias, uma francesa e outra inglesa, e seus temas permeavam as áreas de Física, Química, Anatomia e Metereologia (STUMPF, 1996).

Já nos séculos XIX e XX, a produção de revistas científicas cresceu exponencialmente, em função do número de pesquisadores e instituições de ensino. Stumpf (1996) assinala, ainda, que a tendência de publicar em uma língua conhecida por um grande público continua até hoje, com o uso do idioma inglês, uma vez que neste idioma são publicadas as revistas que pretendem ter divulgação internacional.

O século XXI, por sua vez, é caracterizado pelo envio de informações por meio eletrônico, colaborando com o surgimento dos periódicos em formato digital. Assim, os estudos realizados em qualquer país podem ser acessados por pesquisadores situados em todo o mundo (STUMPF, 1996).

2.1. Publicação Científica Permanente em Diversas Áreas do Conhecimento

No que se refere às informações sobre publicação científica permanente, utilizou-se o portal *SCImago Journal & Country Rank* (SCIMAGO, 2010), o qual inclui indicadores científicos e periódicos, desenvolvido a partir de informações provenientes da base de dados *Scopus*.

A *Scopus* é a maior base de resumos e referências bibliográficas de literatura científica revisada por pares, com mais de 18.000 títulos de 5.000 editoras internacionais. A base de dados permite uma visão multidisciplinar da ciência e integra todas as fontes relevantes para a pesquisa básica, aplicada e inovação tecnológica através de patentes, fontes da web de conteúdo científico, periódicos de acesso aberto, memórias de congres-

sos e conferências. É atualizado diariamente e contém artigos de mais de 3.000 revistas (SCOPUS, 2010).

A Tabela 1 apresenta um *ranking* de países de acordo com a quantidade de publicações internacionais em diferentes áreas do conhecimento, entre 1996 e 2008.

Tabela 1 – Ranking de Publicações em Diversas Áreas de 1996-2008

País	Odontologia	Agronomia	Matemática	Arqueologia	Todas as Áreas
Austrália	13º	8º	11º	7º	11º
Brasil	4º	10º	16º	27º	17º
Canadá	9º	6º	9º	6º	7º
França	18º	9º	2º	5º	6º
Alemanha	5º	7º	4º	3º	5º
Holanda	10º	12º	17º	13º	13º
Espanha	12º	11º	10º	9º	9º
Suíça	11º	26º	22º	12º	16º
Estados Unidos	1º	1º	1º	1º	1º
Reino Unido	2º	5º	6º	2º	2º

Fonte: Adaptado de www.scimagojr.com

Optou-se por analisar as áreas de Odontologia, Agronomia, Matemática e Arqueologia por pertencerem a campos do conhecimento diferentes.

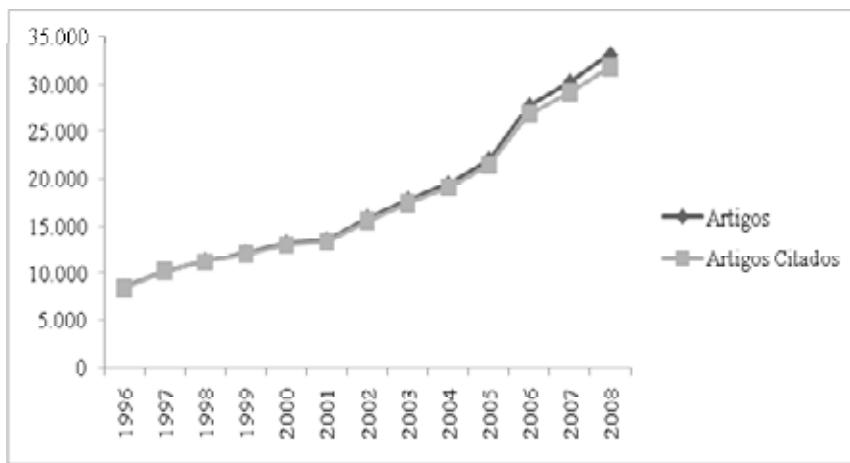
No que se refere às áreas de Odontologia e Agronomia, o Brasil se encontra em posições de destaque no *ranking*, à frente de países como Suécia, Bélgica e Nova Zelândia. Leite (2006) ressalta que a Agronomia brasileira tem uma contribuição apreciável de artigos, embora com uma incidência de citações relativamente reduzida.

Partindo para uma análise geral, o Brasil se encontra em 17º lugar, considerando todas as áreas do conhecimento. A área de Arqueologia, por outro lado, é uma das que o Brasil se encontra mais abaixo no *ranking*, juntamente com Paleontologia, por exemplo.

Ainda quanto ao Brasil, outras informações merecem ser analisadas. O Gráfico 1 apresenta a evolução na quantidade de pesquisas científicas publicadas em conjunto por todas as áreas do conhecimento, além da quantidade de artigos citados.

A partir do Gráfico 1, nota-se que a quantidade de publicações realizadas por pesquisadores brasileiros quadriplicou em um período de 12 anos, no que se refere a todas as áreas do conhecimento.

Gráfico 1 – Evolução quantitativa das pesquisas científicas brasileiras de 1996 a 2008

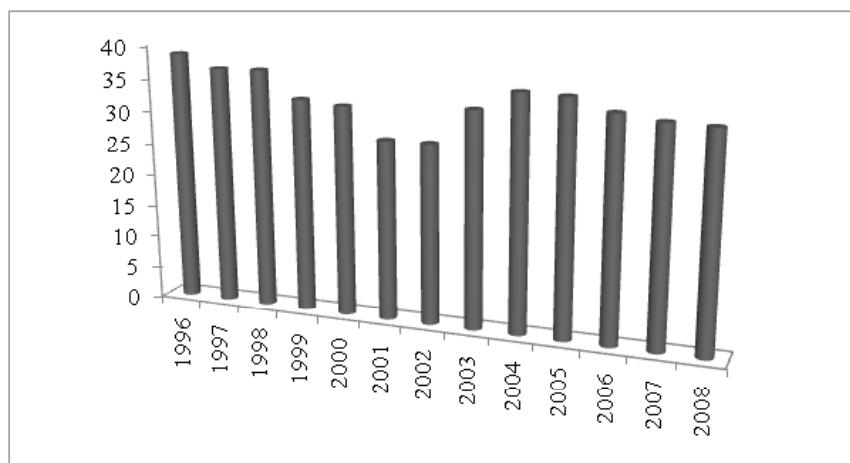


Fonte: Adaptado de www.scimagojr.com

Ressalta-se, também, que quase a totalidade dos artigos publicados nos periódicos indexados ao *Scopus* foram, em algum momento, citados em outros estudos.

O Gráfico 2 apresenta dados referentes a colaboração internacional nos estudos publicados no exterior. Assim, tal gráfico tem a intenção de evidenciar o percentual de artigos realizados por autores brasileiros com colaboração de pesquisadores estrangeiros.

Gráfico 2 – Colaboração internacional entre Brasil e outros países de 1996 a 2008



Fonte: Adaptado de www.scimagojr.com

O Gráfico 2 demonstra que durante os anos de 1996 a 1998, o Brasil contou com grande colaboração internacional, uma vez que cerca de 40% dos estudos publicados foram desenvolvidos em coautoria com pesquisadores de outros países.

Kamalski (2009) criou um *ranking* dos países que mais atuam na colaboração internacional científica. Como destaque, têm-se Suíça, Chile e Dinamarca, países os quais de-

envolveram mais de 50% dos seus estudos na forma de cooperação internacional no ano de 2007. O Brasil nesta classificação se encontra na 40^a posição, à frente de países como Estados Unidos, Índia e China.

O Brasil vem aumentando sua representatividade no que se refere a produção científica tanto na América Latina, onde é responsável atualmente por mais de 50% das publicações, quanto no mundo, onde sua participação se encontra em torno de 2%, sendo que em 1996 era de apenas 0,76%.

2.2. Publicação Científica Permanente da Área de Ciências Contábeis

Nesta subseção, são discutidas questões referentes à publicação científica especificamente na área de Ciências Contábeis.

A Tabela 2 demonstra a posição do Brasil referente à produção científica mundial na área contábil.

O Brasil encontra-se no 36º lugar em publicações na área de Ciências Contábeis, de 1996 a 2008. Se for realizada uma análise conjunta com a área de Administração, o Brasil sobe apenas uma posição no *ranking*, ou seja, a produção científica nestas duas áreas em termos quantitativos é muito similar.

Além disso, vale destacar que esta posição é muito diferente das ocupadas pelo Brasil nas áreas de Medicina e Odontologia, como já destacado anteriormente.

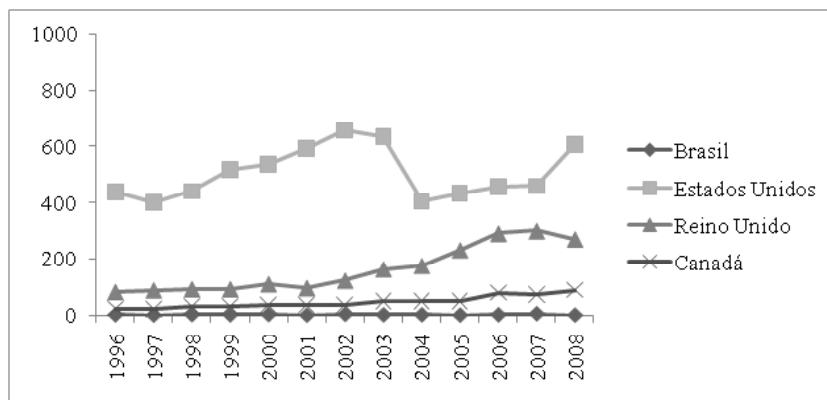
Tabela 2 – Ranking de Publicações em Ciências Contábeis de 1996-2008

Ranking	País	Artigos	Artigos Citados	Citações
1	Estados Unidos	6.884	6.721	100.790
2	Reino Unido	2.282	2.199	15.195
3	Austrália	855	834	4.104
4	Canadá	652	634	4.792
5	Alemanha	511	474	2.141
6	Holanda	385	363	2.524
7	França	375	360	3.390
8	Hong Kong	328	322	3.988
9	Suíça	256	231	1.536
10	Espanha	246	240	1.093
...				
36	Brasil	20	20	166

Fonte: Adaptado de www.scimagojr.com

O Gráfico 3 traça uma comparação entre alguns países no que se refere à publicação científica em Ciências Contábeis.

Gráfico 3 – Comparação de publicações entre Brasil, EUA, Reino Unido e Canadá de 1996 a 2008

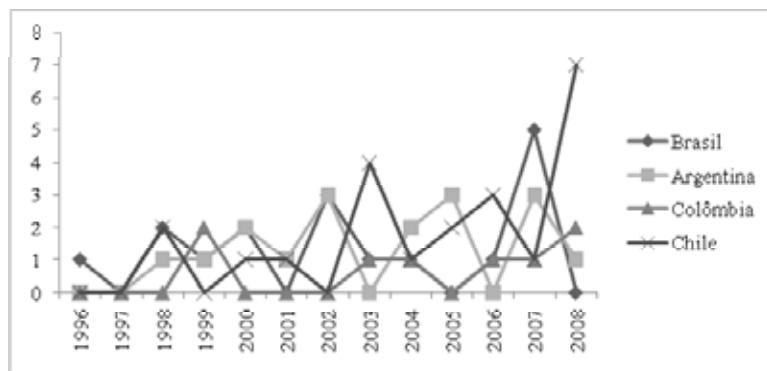


Fonte: Adaptado de www.scimagojr.com

Optou-se por comparar o Brasil com o Canadá, o Reino Unido e os Estados Unidos, pois estes representam alguns dos países mais influentes em Ciências Contábeis, uma vez que possuem importantes instituições de ensino e periódicos da área.

Assim, observa-se a grande disparidade do Brasil em relação a estes países quanto à produção científica na área estudada. O ano de 2007 é o que mais se destaca, pois contou com cinco artigos publicados em periódicos internacionais indexados. Entretanto, quando realizada uma comparação na América Latina, o Brasil se destaca em alguns períodos, de acordo com o Gráfico 4.

Gráfico 4 – Comparação de publicações entre Brasil, Argentina, Colômbia e Chile de 1996 a 2008



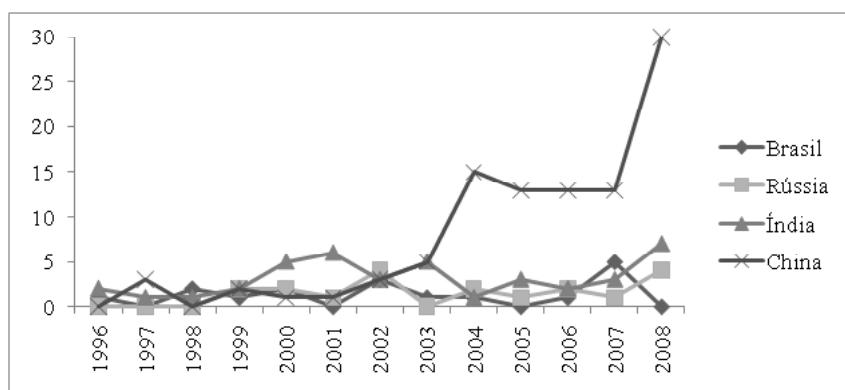
Fonte: Adaptado de www.scimagojr.com

Juntamente com o Brasil, que superou os outros em países em 2007, um país que se destaca na América Latina é o Chile, uma vez que nos anos de 2003, 2006 e 2008 sua produção científica internacional superou os outros países da região.

O Gráfico 5 compara os países componentes do BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China). Esta sigla foi criada em 2001 pelo economista americano Jim O'Neil, para se referir ao grupo de países em desenvolvimento com características em comum e que, de acordo com sua projeção, apresentarão as maiores taxas de crescimento nos próximos 40 anos. Entre essas características estão: a situação política estável, mão de obra em processo de qualificação, economia estabilizada recentemente, além de boas reservas de recursos minerais. Os níveis de produção e exportação em crescimento, o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) e a diminuição das desigualdades sociais também fazem parte das características. Assim, a comparação entre esses países torna-se relevante.

Dentre os países presentes no BRIC, a China se destaca, principalmente a partir de 2003, com grande evolução no último ano, onde foram publicados 30 artigos por este país.

Gráfico 5 – Comparação de publicações entre Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC) de 1996 a 2008



Fonte: Adaptado de www.scimagojr.com

A Índia, apesar de ter sua educação em língua inglesa, não superou a China ao final do período analisado, destacando-se somente nos anos 2000 e 2001.

De acordo com Leite (2006, p. 1), “o Brasil não está tão mal assim em relação ao resto do mundo e, mais ainda, está em excelente posição quando comparado à China e à Índia”. O autor assinala que o Brasil está relativamente bem em Ciências Exatas e muito mal em Ciências Humanas, especialmente em Economia e Negócios e em Ciências Sociais.

Rocha-e-Silva (2009) vai além e comenta que, em termos de qualidade, o Brasil é o número 1 do BRIC, enquanto que em quantidade é o número quatro.

2.3. Estudos Anteriores

Acadêmicos das áreas de Contabilidade, Finanças e Economia têm divulgado diversos estudos a respeito da produtividade em publicação, classificação (*rankings*), empregabilidade, perfil, gênero e outras características dos programas de doutorado americanos. O Quadro 1 exemplifica alguns trabalhos e ainda apresenta estudos realizados em âmbito nacional.

Quadro 1 – Estudos similares sobre pesquisa científica em Ciências Contábeis

Ranking	País
Reinstein e Hasselback (1998)	Desenvolveram um artigo que revisou a literatura existente sobre a produção científica dos professores de Contabilidade nos Estados Unidos e estabeleceram um modelo para a avaliação da produtividade desses docentes.
Riccio, Carastan e Sakata (1999)	Realizou um estudo de tendências a partir dos abstracts de artigos da área de Contabilidade.
Trieschmann et al. (2000)	Demonstraram que existe correlação entre os <i>rankings</i> das escolas de negócios e os membros corpo editorial.
Stammerjohan e Hall (2002)	Estabeleceram um <i>ranking</i> para os programas de doutorado em Contabilidade dos Estados Unidos com base em quesitos, como: produção acadêmica, colocação dos doutores formados no programa, departamento de Contabilidade, etc.
Oliveira (2002)	Verificou quais os principais temas abordados nos artigos publicados em periódicos de Contabilidade.
Brown e Laksmana (2003)	Estabeleceram um ranking para os programas de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos com base no número de downloads dos artigos publicados no <i>Social Science Research Network</i> (SSRN).
Everett, Klamm e Stoltzfus (2004)	Sumarizaram e analisaram a produtividade acadêmica de 87 programas de doutorado em Contabilidade no período de 1992-1996.
Matherly e Shorridge (2009)	Avalia através de um modelo que estima a qualidade relativa das publicações em contabilidade aproximadamente 200 <i>journals</i> com objetivo de ajudar os comitês de promoção de professores nos EUA.
Moizer (2009)	Defende que as publicações em ciências sociais, especificamente em Contabilidade parecem estar envolvidas em um jogo com quatro participantes: o autor, o revisor, o editor e o burocrata ou administrador que usa um critério único para qualificar o pesquisador.
Rosenstreich e Wooliscroft (2009)	Calcula através do <i>Google Scholar</i> e do g-index o impacto das revistas de contabilidade para calcular o novo índice diferente do Scopus e do <i>Web of Science</i> .

Outros estudos, principalmente internacionais, analisam a questão do *tenure track* (termo adotado por muitas universidades americanas e canadenses para designar o período para promoção de professores). Davis *et al.* (2001) descobriu que a qualidade dos artigos depende da qualidade da escola que o acadêmico se diplomou e que as pesquisas começam a diminuir depois do período do *tenure track*. Contudo, em um trabalho anterior, Bess (1998) não encontrou nenhum tipo de redução de produtividade depois do *tenure*.

Na área de Finanças, Zivney e Bertin (1992) relatam que 10% dos doutores recém-graduados produzem seis publicações durante seu *tenure*, ou seja, uma por ano. Christensen, Finger e Latham (2002), por outro lado, relatam que recém-doutores publicam cerca de dois artigos durante os primeiros sete anos como professores nas universidades.

Brusa, Carter e Heilman (2010) investigaram a influência dos programas de doutorado em Finanças na produtividade dos egressos contratados pelas universidades (*tenure*)

e descobriram que os programas com maior orientação em disciplinas quantitativas geram pesquisadores mais produtivos.

3. METODOLOGIA

Esta seção caracteriza a amostra analisada, composta por docentes e/ou pesquisadores que atuam na área contábil no Brasil, apresenta as informações coletadas para a consecução do objetivo proposto e, por fim, discute as restrições do estudo.

3.1. Docentes e/ou Pesquisadores Analisados

Para obter-se uma análise da publicação permanente da área de Ciências Contábeis, optou-se por toda mapear a produção científica: dos doutores em Controladoria e Contabilidade formados pela Universidade de São Paulo até o ano de 2009; e dos docentes vinculados aos 16 programas de pós-graduação em Ciências Contábeis reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), descritos na Tabela 3.

Tabela 3 – Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Respectivos Docentes em 2009

INSTITUIÇÃO	SIGLA	DOCENTES
Centro Universitário Álvares Penteado	UniFECP	12
Fundação Instituto Capixaba De Pesq. em Cont. Econ. e Finanças	FUCAPE	18
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	PUC-SP	12
Universidade de Brasília	UnB	16
Universidade de São Paulo	USP	19
Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto	USP-RP	16
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	UERJ	16
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	UNISINOS	08
Universidade Federal da Bahia	UFBA	13
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	13
Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	13
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	13
Universidade Federal do Paraná	UFPR	12
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	11
Universidade Presbiteriana Mackenzie	UPM	15
Universidade Regional de Blumenau	FURB	16

Fonte: www.capes.gov.br

Vale ressaltar que os programas de pós-graduação da Universidade Federal do Espírito Santo e da Universidade Federal do Amazonas não fizeram parte do estudo. O primeiro por estar ainda em fase de projeto e o segundo por não disponibilizar uma página na internet onde pudessem ser coletados os docentes vinculados ao curso.

Assim, primeiramente, obteve-se uma listagem na página na internet do programa de pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo, onde foi possível identificar os 205 doutores que concluíram o curso até o final do ano de 2009. Em seguida, foram visitadas as páginas na internet de cada um dos 16 programas de pós-graduação em Ciências Contábeis apresentados na Tabela 3, onde foram coletados os 223 docentes vinculados a esses cursos. Dessa forma, os doutores em Controladoria e Contabilidade egressos da Universidade de São Paulo e os professores vinculados aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis nacionais totalizaram 428 docentes.

Tabela 4 – Passos para seleção dos docentes analisados na pesquisa

INSTITUIÇÃO	SIGLA
Doutores egressos do programa de pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da USP até 2009	205
(+) Professores vinculados aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis em 2009	223
(=) Total parcial	428
(-) Docentes que não possuem <i>Curriculum Lattes</i>	25
(-) Docentes que não atualizaram seus currículos em 2010	79
(-) Docentes que pertenciam aos dois grupos e, portanto, foram excluídos de um dos grupos	88
(=) Total de docentes analisados	236

Fonte: Autores.

Entretanto, algumas exclusões tiveram de ser realizadas. A primeira se refere ao fato de que 25 pesquisadores não possuem *Curriculum Lattes*. A segunda está relacionada ao fato de que 79 docentes não atualizaram seus currículos no ano de 2010, e como a intenção do estudo é de analisar todas as publicações até 2009, estes tiveram de ser excluídos. Por fim, 88 doutores em Controladoria e Contabilidade formados pela Universidade de São Paulo são professores vinculados aos programas de pós-graduação analisados, fazendo com que estes 88 docentes pertencessem aos dois grupos, duplicando, consequentemente, sua publicação científica. Portanto, foram excluídos de um dos grupos. Assim, após essas exclusões, obteve-se um total de 236 docentes a serem analisados (Tabela 4).

3.2. Informações Coletadas

Apesar de o estudo ter como foco principal a inserção internacional da pesquisa científica em Ciências Contábeis desenvolvida no Brasil, outros fatores podem vir a contribuir para a expansão da quantidade de publicações internacionais. Dessa forma, as

seguintes informações desde o início até o ano de 2009 foram coletadas nos *Curriculum Lattes* de 236 docentes:

- Publicações em Periódicos Internacionais e Nacionais: quantidade de artigos publicados e menção de quais revistas foram foco dos docentes analisados; optou-se por apresentar também informações referentes às publicações em periódicos nacionais, uma vez que diversos artigos publicados sobre um mesmo tema em tais veículos, podem vir a se tornar um robusto estudo a ser submetido para o exterior;
- Doutorado Sanduíche, Pós-Doutorado e Grupos de Pesquisa: a realização de um curso ou parte dele no exterior, em contato com pesquisadores e instituições estrangeiras, pode alavancar a publicação internacional de um pesquisador, bem como a participação em grupos de pesquisa;
- Quantidade de Orientações Concluídas: as orientações de mestrado e doutorado podem vir a se tornar publicações internacionais futuras fazendo com que este dado seja relevante para o estudo;
- Curso de Doutorado: uma vez que os programas de pós-graduação em Ciências Contábeis estão cada vez mais multidisciplinares, torna-se interessante conhecer a área de formação dos docentes vinculados a esses cursos.

3.3. Restrições do Estudo

O presente estudo possui algumas restrições e estas devem ser mencionadas. A primeira está relacionada às exclusões destacadas na Tabela 4. Como assinalado, um total de 104 docentes tiveram de ser descartados da pesquisa, uma vez que não possuíam *Curriculum Lattes* ou não estavam com seus currículos atualizados, podendo interferir nos resultados do estudo. Além disso, as informações disponíveis nos currículos não foram verificadas. Entretanto, como as informações constantes nos currículos são fundamentais para a análise dos próprios pesquisadores pelos órgãos de fomento e pela avaliação do curso de pós-graduação pela área, pode-se considerar que essas informações são adequadas.

Outra restrição se refere ao fato de que docentes e/ou pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação de outras áreas, como Administração, Economia, Engenharia de Produção também podem publicar estudos relativos à área contábil. Entretanto, estes docentes não foram contemplados no estudo.

Por fim, uma restrição fundamental se refere ao aumento relativo da produção científica. Alguns artigos podem possuir mais de um autor que foi analisado, fazendo com que a quantidade de publicações seja superior à quantidade real, presentes em dois ou mais currículos analisados.

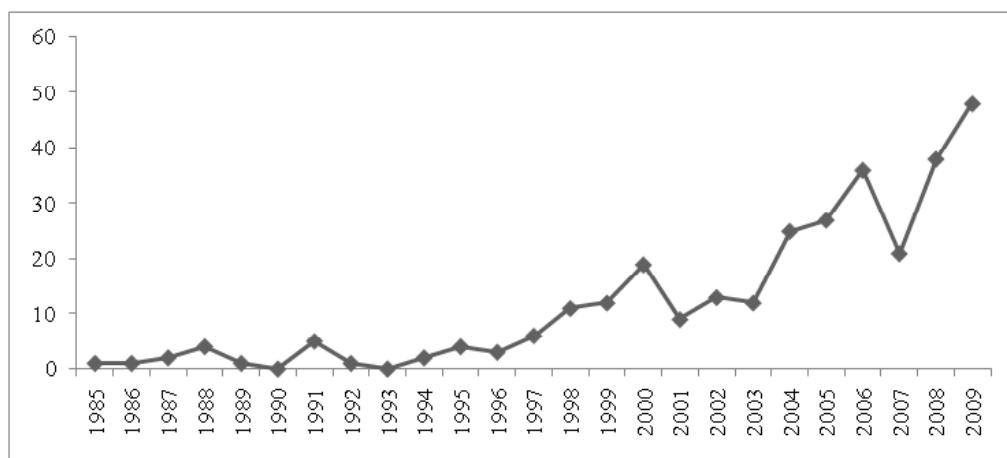
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta os resultados do estudo, com as seguintes informações coletadas a partir dos Curricula Lattes de 236 docentes da área de Ciências Contábeis: publicações em periódicos internacionais e nacionais, doutorado sanduíche e pós-doutorado realizados, quantidade de orientações concluídas em nível de mestrado e doutorado, e curso de doutorado concluído pelo docente.

4.1. Publicações Permanentes Internacionais

Um total de 308 artigos foi publicado em periódicos internacionais até o ano de 2009. O Gráfico 6 apresenta a evolução quantitativa referentes a essas publicações.

Gráfico 6 – Evolução das publicações internacionais em Ciências Contábeis de 1985 a 2009



Fonte: Dados da pesquisa.

Foram apresentados apenas os artigos publicados em periódicos internacionais de 1985 a 2009, visto que nos anos anteriores as quantidades eram insignificantes.

Partindo para uma análise de longo prazo, percebe-se uma grande evolução na quantidade de artigos publicados em periódicos internacionais, uma vez que no ano de 1994 apenas dois artigos foram publicados no exterior, enquanto que no ano de 2009 houve 48 pesquisas publicadas em periódicos internacionais. Ressalta-se, contudo, uma queda acentuada em 2007, uma vez que no ano de 2006 exatamente 36 artigos foram publicados em âmbito internacional, enquanto que em 2007 apenas 21 obtiveram tal êxito. Contudo, em 2008 a queda foi recuperada.

Os 308 artigos foram publicados em mais de 150 diferentes periódicos internacionais e os de maior destaque classificados pelo Qualis são apresentados na Tabela 5.

Tabela 5 – Periódicos (*Qualis*) internacionais com maior quantidade de artigos publicados até 2009

PERIÓDICO	ARTIGOS	QUALIS
Corporate Ownership & Control	20	B2
Managerial Auditing Journal	05	A2
Journal of International Finance and Economics		B3
Journal of Technology Management and Innovation	04	B1
Latin American Business Review	03	A2

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 5, são apresentados apenas os periódicos com maior quantidade consideradas as publicações mais relevantes pelos acadêmicos. Assim, destaca-se o periódico *Corporate Ownership & Control*, o qual conta com 20 artigos publicados pelos docentes analisados.

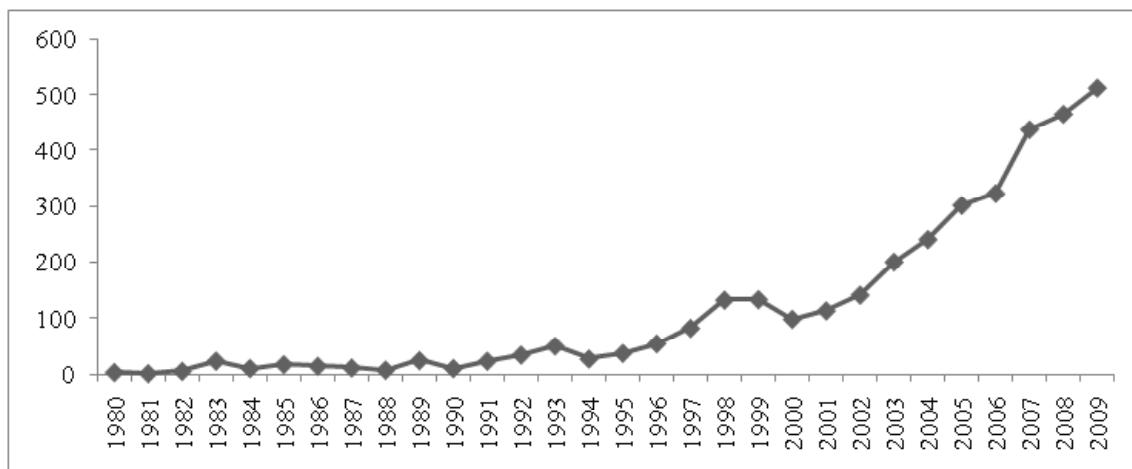
Outra informação que vale ser mencionada é que apenas três dos cinco periódicos presentes na Tabela 5 estão indexados ao Scopus: *Managerial Auditing Journal*, *Journal of Technology Management and Innovation* e *Latin American Business Review*.

A *Revista Interamericana de Contabilidad* e a *Revista Observatorio de la Economía y la Sociedad Latinoamericana* contam com cinco artigos publicados em cada uma, mas não são periódicos presentes no *Qualis*.

4.2. Publicações Permanentes Nacionais

Os docentes de Ciências Contábeis analisados publicaram um total de 3.561 artigos em periódicos nacionais até o ano de 2009. A evolução quantitativa a partir de 1980 é apresentada no Gráfico 7.

Gráfico 7 – Evolução das publicações nacionais em Ciências Contábeis de 1980 a 2009



Fonte: Dados da pesquisa.

De 1974 a 1979, apenas oito artigos foram publicados em periódicos nacionais, sendo estes não evidenciados no Gráfico 7.

Nota-se que na década de 90, mais especificamente no ano de 1995, a preocupação dos acadêmicos da área de Ciências Contábeis com a pesquisa científica tornou-se mais intensa, gerando uma quantidade crescente de publicações a partir deste período.

Na Tabela 6, são apresentados os periódicos nacionais presentes no Qualis que se destacam no que se refere à publicação destes 3.561 artigos.

Tabela 6 – Periódicos (Qualis) nacionais com maior quantidade de artigos publicados até 2009

PERIÓDICO	ARTIGOS	QUALIS
Revista Contabilidade & Finanças	230	B1
Contabilidade Vista e Revista	139	B3
UnB Contábil	89	B4
Brazilian Business Review	83	B2
Base – Unisinos	71	B2
Revista Universo Contábil	69	B3
Revista de Administração da USP (RAUSP)	67	B2
Revista de Negócios	65	B3
Revista de Administração Contemporânea (RAC)	56	B1
Pensar Contábil		B4

Fonte: Dados da pesquisa.

A Revista Contabilidade & Finanças (USP), como já esperado, por pertencer ao programa de pós-graduação mais tradicional de Ciências Contábeis, contou com 230 artigos até 2009. Também merece destaque o periódico Contabilidade Vista e Revista (UFMG), com 139 artigos publicados pelos docentes analisados.

Outro periódico que compõem o *Qualis*, mas possui conceito C e, portanto, não recebe pontuação, mas que vale ser destacado em virtude da quantidade de artigos publicados é a Revista Brasileira de Contabilidade, com 131 estudos. Destaca-se a importância de se publicar artigos em revistas não acadêmicas, com o intuito de se levar as descobertas científicas ao grande público e especificamente ao profissional. Logicamente que é necessário que os estudos sejam “adaptados”, para um melhor entendimento por parte dessas pessoas.

4.3. Doutorado Sanduíche, Pós-Doutorado e Grupos de Pesquisa

Dos 236 docentes analisados, apenas quatro deles realizaram doutorado sanduíche, sendo dois em universidades norte-americanas, um em uma universidade canadense e um em uma instituição de ensino alemã.

Quanto ao pós-doutorado, 42 docentes realizaram tal curso, sendo que a maior parte destes nos Estados Unidos, Espanha, França e Inglaterra. Quanto aos Estados Unidos, destaca-se a *University of Illinois* como uma das que mais recebeu os docentes da área de Ciências Contábeis.

Traçando uma análise entre a realização de pós-doutorados pelos docentes analisados e a quantidade de publicações internacionais, percebe-se que não houve grande aproveitamento, uma vez que a maioria dos pesquisadores que realizou pós-doutorado não possui artigos publicados em periódicos internacionais ou os possui em pequena quantidade.

Com relação aos grupos de pesquisa – outra atividade que proporciona oportunidades de parcerias e construção de artigos mais robustos –, 199 docentes do total analisado, ou seja, 84% atuam como participante ou líder em pelo menos um grupo de pesquisa.

4.4. Orientações Concluídas

As orientações de mestrado (dissertações) e de doutorado (teses) podem se tornar artigos a serem submetidos para periódicos nacionais e internacionais. Assim, as informações relativas às orientações são consideradas relevantes para o estudo.

Na Tabela 7, são evidenciados as maiores e menores quantidades de orientações de mestrado e doutorado, além da média.

Tabela 6 – Periódicos (*Qualis*) nacionais com maior quantidade de artigos publicados até 2009

	Mestrado	Doutorado
Maiores Quantidades	181	26
	110	16
	87	15
Menores Quantidades	Nenhuma (60 docentes)	Nenhuma (191 docentes)
	Uma (20 docentes)	Uma (10 docentes)
	Duas (15 docentes)	Duas (7 docentes)
Média	12,24	1,03
Total	2.903	245

Fonte: Dados da pesquisa.

Os três docentes com maior quantidade de orientação de dissertações orientaram, respectivamente, 181, 110 e 87 mestrandos. Quanto à menor quantidade de orientações de dissertações, 60 docentes ainda não orientaram nenhum mestrando, 20 orientaram apenas um e outros 15 apenas dois alunos. A média de orientações por docentes totalizou cerca de 12 mestrandos.

No que se refere à orientação de teses, um docente orientou 26 doutorandos, um docente orientou 16 alunos e outro orientou 15 doutorandos. Com relação às menores quantidades, 191 docentes não possuíam orientação de doutorado até 2009, 10 haviam orientado apenas um aluno e 7 somente dois doutorandos. A média de orientações por docente é cerca de um doutorando.

Ainda vale destacar que 58 docentes não possuíam nenhuma orientação de mestrado nem de doutorado e que o total de orientações de mestrado foi de 2.903 e de doutorado 245.

4.5. Curso de Doutorado

Por fim, com o intuito de se conhecer os professores vinculados aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, coletaram-se informações referentes aos cursos de doutorados realizados pelos docentes. Os resultados são disponibilizados na Tabela 8.

Tabela 8 – Cursos de doutorado realizados pelos docentes

DOUTORADO	DOCENTES
Administração	32
Ciências Contábeis	135
Economia	17
Engenharia de Produção	21
Engenharias	06
Outros	26
Não informaram	02

Fonte: Dados da pesquisa.

Uma vez que grande parte do grupo de docentes analisado era proveniente do programa de pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo, a maioria dos professores obtém esse título.

Três docentes possuem dois cursos de doutorado, sendo que todos os três são doutores em Controladoria e Contabilidade. O segundo doutorado de um deles é em Administração de Empresas; o outro também é doutor em *Accounting and Finance*; e o terceiro também é doutor em *Human Resource Education*.

Com relação ao grupo ‘Outros’, destaca-se os seguintes cursos: Ciências da Comunicação, Direito e Física. Além disso, dois docentes não informaram em seus currículos o curso de doutorado realizado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo analisar a inserção internacional da produção científica da área de Ciências Contábeis desenvolvida no Brasil, além de identificar outros atributos que podem potencializar a publicação internacional como: publicação nacional, realização de doutorado-sanduíche ou pós-doutorado, participação em grupos de pesquisa, orientações concluídas de mestrado e doutorado. Além disso, como os programas de pós-graduação em Ciências Contábeis são constituídos também por docentes de outras áreas, optou-se por analisar a formação em nível de doutorado desses professores.

Os docentes analisados totalizaram 236 e eram provenientes de dois grupos: (i) doutores egressos do programa de pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo; e (ii) professores vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis nacionais. As informações anteriormente mencionadas foram coletadas nos *Curricula Lattes* dos docentes desde o seu início até o ano de 2009. Dessa forma, para cada docente, há um ano diferente de início de publicações, as quais foram totalmente inseridas no estudo.

Os principais resultados evidenciaram baixa publicação em periódicos internacionais, uma vez que foram publicados apenas 308 artigos pelos 236 docentes analisados. Quanto aos periódicos nacionais, observaram-se mais de 3.000 artigos publicados até 2009, resultando em um média de 15 artigos por docente.

Como observado, 42 docentes realizaram pós-doutorado, sendo a maioria deles no exterior. Entretanto, a oportunidade de convivência com instituições e criação de redes de cooperação com pesquisadores estrangeiros parece ter potencializado pouco a publicação internacional, uma vez que apenas alguns destes conseguiram alavancar seus estudos. Além disso, quando se comenta sobre periódicos internacionais, está se falando daqueles provenientes de países de língua inglesa, pois, de acordo com Forattini (1996), esta é considerada a “língua franca” da ciência, assim como o francês o é para a História, o alemão para a Filosofia e o italiano para as Ciências Jurídicas.

Como pontificou Bertero (2009), por um lado, existem aqueles que lamentam não estarmos ainda devidamente internacionalizados no *mainstream*, escrevendo e falando de preferência em inglês, além de adotando ideias e teorias semelhantes aos existentes nos principais centros acadêmicos. Por outro, há os que veem a internacionalização sob a ótica da rendição inevitável a esse *mainstream* que seria defensor e cúmplice de uma ordem que consolida as dicotomias centro-periferia, norte-sul, desenvolvidos-subdesenvolvidos, etc. Não internacionalizar-se seria consequentemente demonstração de lucidez e inteligência. De qualquer modo, a internacionalização deveria ser um processo onde todos enriquecem.

Por outro lado, uma preocupação gerada pelo incentivo a publicações apenas nos grandes bancos de dados (*ISI-Thomson* e *Scopus*) seria a diminuição de submissões a

revistas nacionais importantes, mas ainda não indexadas por esses conglomerados. Assim como existem muitos artigos excelentes publicados e bastante citados em revistas com baixo ou nenhum fator de impacto, existem também artigos publicados em revistas renomadas e de alto impacto, mas que nunca foram citados por outros estudos.

Assim, parece que a grande discussão realizada atualmente no meio acadêmico referente à dicotomia “quantidade versus qualidade” parece fazer sentido. Os pesquisadores deveriam, portanto, preocupar-se com a qualidade dos seus estudos, e não somente com as quantidades publicadas a cada triênio. De acordo com Waters (2006, p. 25) “o problema é a insistência na produtividade, sem a menor preocupação com a recepção do trabalho. Perdeu-se o equilíbrio entre estes dois elementos – a produção e a recepção. Precisamos restaurar a simetria entre eles”.

Diante da necessidade de não somente quantificar as pesquisas, mas também qualificá-las, foi criado o chamado “fator de impacto”, o qual mede a quantidade de citações de um estudo feitas por outros artigos. Os índices de citação, índice H e outras medidas utilizadas para avaliar a produtividade científica de autores, universidades, centros de pesquisa e países não são a prova de erros, falhas e fraudes. Mesmo assim, são utilizadas quase que indiscriminadamente pelos administradores e financiadores da pesquisa em todo o mundo. Outra proposta foi feita por Luiz (2006), o qual elaborou um sistema híbrido, que leva em conta aspectos quantitativos e qualitativos das atividades de um docente. O objetivo do autor era criar um mecanismo que não fosse baseado somente em publicações científicas.

Por fim, outras pesquisas são necessárias para determinar diferenças existentes entre programas e padrões de produtividade objetivando adequar a área de Contabilidade aos perfis internacionais de produção científica.

REFERÊNCIAS

- BERTERO, Carlos Osmar. **Mensagem da presidência.** Mensagem recebida por <jalonoso@cse.ufsc.br> em Maio de 2009.
- BESS, James L. Contract systems, bureaucracies, and faculty motivation: the probably effects of a no-tenure policy. **The Journal of Higher Education**, v. 69, n. 1, p. 1-22, jan./fev. 1998.
- BEUREN, Ilse Maria; SOUZA, José Carlos de. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de Contabilidade para o Qualis Capes. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 46, p. 44-58, jan./abr. 2008.

BROWN, Lawrence; LAKSMANA, Indrarini. Ranking accounting Ph.D. programs and faculties using social science research network downloads. **Social Science Research Network** – SSRN, September 23, 2003.

BRUSA, Jorge; CARTER, Michael; HEILMAN, George. Academic content, research productivity, and tenure. **Journal of Economics and Finance**, v. 34, n. 1, p. 46-60, 2010.

CHRISTENSEN, Anne L.; FINGER, Catherine A.; LATHAM, Claire K. New accounting scholars' publications in accounting and non-accounting journals. **Issues in Accounting Education**, v. 17, p. 233-242, 2002.

DAVIS, Joe C.; HUSTON, John H.; PATTERSON, Debra M. The scholarly output of economists: a description of publishing patterns. **Atlantic Economic Journal**, v. 29, n. 3, p. 341-350, 2001.

EVERETT, John; KLAMM, Bonnie; STOLTZFUS, Ronald. Developing benchmarks for evaluating publication records at doctoral programs in accounting. **Journal of Accounting Education**, v. 22, p. 229-252, 2004.

FORATTINI, Oswaldo Paulo. A tríade da publicação científica. **Revista de Saúde Pública**, v. 30, n. 1, p. 3-12, 1996.

KAMALSKI, Judith. **Small countries lead international collaboration**. Disponível em: <http://www.info.scopus.com/researchtrends/archive/RT14/cou_tre_14.html>. Acesso em 08 fevereiro 2010.

LEITE, Rogério Cezar de Cerqueira. O mito do atraso: produção científica brasileira não perde para China e Índia se for levado em conta o tamanho das economias. **Folha de São Paulo**, 08 de outubro de 2006.

LEITE FILHO, Geraldo Aleandro. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de Contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, p. 533-544, abr./jun. 2008.

LUIZ, Ronir Raggio. Avaliação de produtividade acadêmica: uma proposta de quantificação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 3, n. 6, p. 300-312, dez. 2006.

MATHERLY, Michele; SHORTRIDGE, Rebecca Toppe. A pragmatic model to estimate journal quality in accounting. **Journal of Accounting Education**, v. 27, n. 1, p. 14-29, mar. 2009.

MOIZER, Peter. Publishing in accounting journals: a fair game? **Accounting, Organizations and Society**, v. 34, n. 2, p. 285-304, fev. 2009.

MORIKI, Adriana Mayumi Nakamura; MARTINS, Gilberto de Andrade. Análise do referencial bibliográfico de teses e dissertações sobre contabilidade e controladoria. IN: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 3., 2003, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2003.

MURCIA, Fernando Dal-Ri; BORBA, José Alonso. Possibilidades de inserção da pesquisa contábil brasileira no cenário internacional: uma proposta de avaliação dos periódicos científicos de Contabilidade e Auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no Portal de Periódicos da Capes. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 46, p. 30-43, jan./abr. 2008.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. **Análise do conteúdo e forma dos periódicos nacionais de Contabilidade**. 2001. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

_____. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

REINSTEIN, Alan; HASSELBACK, James. A literature review of articles assessing the productivity of accounting faculty members. **Journal of Accounting Education**, v. 15, p. 425-455, 1998.

RICCIO, Edson L.; CARASTAN, Jacira T.; SAKATA, Marici G. Accounting research in Brazilian universities: 1962-1999. **Caderno de Estudos**, n. 22, p. 35-44, set./dez. 1999.

ROCHA-E-SILVA, Maurício. O novo Qualis, que não tem nada a ver com a ciência do Brasil: carta aberta ao presidente da Capes. **Clinics**, Editorial, v. 64, n. 8, p. 721-724, 2009.

ROSENSTREICH, Daniela; WOOLISCROFT, Ben. Measuring the impact of accounting journals using Google Scholar and the g-index. **The British Accounting Review**, v. 41, n. 4, p. 227-239, dez., 2009.

SCIMAGO. **SCImago Journal & Country Rank – SJR**. Disponível em: <<http://www.scimagojr.com>>. Acesso em: 02 fevereiro 2010.

SCOPUS. **Scopus**. Disponível em: <<http://www.americalatina.elsevier.com/sul/pt-br/scopus.php>>. Acesso em: 10 fevereiro 2010.

STAMMERJOHAN, William; HALL, Steven. Evaluation of doctoral programs in accounting: an examination of placement. **Journal of Accounting Education**, v. 20, p. 1-27, 2002.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. *Ciência da Informação*, v. 25, n. 3, 1996.

THEÓPHILO, Carlos Renato; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em Contabilidade no Brasil. IN: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 29., 2005, Brasília. *Anais...* Brasília: ANPAD, 2003.

TRIESCHMANN, James S.; DENNIS, Alan R.; NORTHCRAFT, Gregory B.; NEIMI, Albert W. Serving multiple constituencies in business schools: MBA performance versus research performance. **Academy of Management Journal**, v. 43, n. 6, p. 1130-1141, 2000.

VOLPATO, Gilson Luiz. **Publicação científica**. Botucatu: Santana, 2002.

WATERS, Lindsay. **Inimigos da esperança**: publicar, perecer e o eclipse da erudição. Tradução de Luiz Henrique de Araújo Dutra. São Paulo: Editora da UNESP, 2006.

ZIVNEY, Terry L.; BERTIN, William J. Publish or perish: what the competition is really doing. **Journal of Finance**, v. 47, n. 1, p. 295-329, 1992.